

“As raízes da formação são amargas mas os frutos são doces.” – Aristóteles

Características do e-learning tradicional ao e-learning 2.0

Cláudia Penélope Fournier | cfournier@o-musas.org

Academia do Museu 2017

A nova geração de *e-learning* é actualmente identificada como *e-learning 2.0*. Esta recente designação permite criar uma distinção com o conceito de *e-learning* anterior, mais limitado e restrito em termos de recursos computacionais que permitissem criar um verdadeiro ambiente de aprendizagem virtual. No *e-learning 2.0*, também conhecido como *social e-learning*, existe toda uma nova geração de ferramentas que estão na base de melhores possibilidades e resultados de um ensino à distância virtual, impulsionado pelo aparecimento das novas tecnologias da internet (fóruns, chats, blogs, wikis, videoconferência, inserção de ficheiros de vários formatos: imagem, etc.) que possibilitam uma melhor aproximação da comunidade e uma sensação de verdadeiro contacto entres estudantes e professores, onde o aluno participa e interage, possui um papel activo em vez de passivo, num ensino colaborativo, deixando para trás a marca do *e-learning* tradicional que envolvia uma componente de solidão, e talvez por isso, algum preconceito neste tipo de ensino.

Notas -----

Breve resenha histórica:

A 1ª geração de ensino à distância teve origem num processo de ensino e formação por correspondência em que o correio era utilizado para trocar materiais didácticos.

Mais tarde, nos anos 80, a televisão a cores em Portugal tornou-se num potente meio de comunicação e os cursos por correspondência acompanharam essa tendência emergindo assim uma 2ª geração de ensino à distância que utilizou também o potencial das cassetes de vídeo para criar formas alternativas de aprendizagem mais dinâmicas (com som, imagem, recursos audiovisuais). Esta forma de aprendizagem rapidamente captou muito público e interessados, muitas escolas do interior utilizaram este tipo de ensino – Telescola - como forma de colmatar as lacunas de falta de recursos humanos, tais como, professores para todas as diferentes disciplinas.

Com a invenção da *World Wide Web* e da internet moderna nos anos 90, bem como, de computadores portáteis mais acessíveis para o consumidor, o ensino à distância ganhou um novo potencial mediado pelas novas tecnologias digitais, serviços da rede de internet, protocolos de troca de informação que permitiram integrar num espaço virtual diversos conteúdos que poderiam ser acedidos em qualquer parte do mundo e a qualquer hora criando assim a 3ª geração de ensino à distância com novos espaços virtuais de aprendizagem que permitiam a comunicação tanto síncrona e assíncrona entre as suas comunidades e uma verdadeira aprendizagem em rede.